

1. Título da Mesa:

Interfaces entre a Comissão de Avaliação Psicológica, a Comissão de Ética e a Comissão de Orientação e Fiscalização do CRP07.

2. Coordenadora da Mesa:

Vivian Roxo Borges (Conselheira Titular do CRP07 – Gestão Composição – e Presidente da Comissão de Avaliação Psicológica), E-mail: vivian.borges@puhrs.br, fax: (51) 3328-2122, telefone: (51) 9824-0246.

5. Resumo de cada um dos trabalhos:

DEMANDAS EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA TRABALHADAS PELA COMISSÃO DE ÉTICA. Vivian Roxo Borges (Conselheira Titular do CRP07 e membro da Comissão de Ética). E-mail: vivian.borges@puhrs.br, fax: (51) 3328-2122, telefone: (51) 9824-0246.

A Comissão de Ética/COE do CRP07, que tem como finalidade o assessoramento ao Plenário e à Diretoria em assuntos referentes à ética profissional e ao julgamento de processos éticos, tem trabalhado constantemente com a interface entre as questões éticas e as demandas na área de avaliação psicológica, que são trabalhadas tecnicamente pela Comissão de Avaliação Psicológica. Desta forma, mantendo-se um diálogo constante entre estas duas instâncias dentro do CRP07. Alguns pontos importantes neste sentido permeiam a qualificação e o conhecimento do profissional no que se refere às regulamentações do CFP, que guiam a sua prática profissional e principalmente, neste caso, a sua atuação na área de avaliação. Outro aspecto refere-se à elaboração de documentos provenientes de um processo avaliativo. Os desdobramentos destas questões éticas acabam interferindo de forma bastante significativa na atuação do profissional, mas principalmente na vida dos sujeitos que estão sendo avaliados. Sabe-se hoje que a área de avaliação psicológica vem passando por várias transformações, a começar pela preocupação com a formação nesta área e a qualificação dos instrumentos de avaliação, principalmente no que se refere aos estudos de suas propriedades psicométricas, o uso adequado destes e a elaboração de documentos dentro dos parâmetros da legislação, respondendo somente as solicitações circunscritas em um processo de avaliação psicológica. As discussões que permeiam a COE enfocam justamente o posicionamento dos CRPs em relação a estas questões, ficando sempre como uma das alternativas a possibilidade de trabalhar a formação básica em Psicologia em relação a estas temáticas, e também proporcionar movimentos constantes de discussão com a categoria. O que se tem focado, como papel fundamental do CRP na sua relação com a categoria, é a necessidade de qualificar o processo de trabalho e proporcionar reflexões que ultrapassem o fazer simplesmente e enfoquem o posicionamento do profissional enquanto responsável pela sua atuação e com um compromisso com os sujeitos e com a sociedade.

